



# RELATÓRIO ANUAL


2025

Maputo - Moçambique





 Av. Maguiguana, nº 32 – Maputo, Moçambique

 +258 845006868

 <https://csaude.org.mz/>

 [info@csaude.org.mz](mailto:info@csaude.org.mz)

# ÍNDICE

Mensagem do Director-Geral	01
Quem somos	02
Destaques de 2025	03
1. HIV - Prevenção	04
2. HIV - Cuidados e Tratamento	05
3. Tuberculose	06
4. Cancro do Colo do Útero	06
5. Saúde Materno Infantil	07
6. Laboratório	08
7. Iniciativas de Transição para o Governo de Moçambique	09
8. Sistemas de informação em Saúde	10
Relatório Financeiro e nossos doadores	11

# MENSAGEM DO DIRECTOR-GERAL

O ano de 2025 constituiu um período de adaptação para a C-Saúde, marcado por profundas transformações no seu ambiente de actuação. Ainda assim, estas não desviaram a associação do seu propósito fundamental: apoiar a prestação de serviços de saúde pública de qualidade, alcançando centenas de milhares de moçambicanos.

O ano findo foi também assinalado por mudanças significativas em Moçambique e no panorama global. Internamente, impasses de natureza política, social e económica resultaram em conflitos que, no início do ano, paralisaram uma parte considerável do País. Paralelamente, assistiu-se a uma vaga de transformações na ordem mundial que influenciou e continua a influenciar de forma marcante o sector da saúde global.

Mesmo nesse contexto de incerteza e mudança, a C-Saúde manteve o seu compromisso de apoiar o sector da saúde pública. Na província da Zambézia, este apoio contribuiu para salvar incontáveis vidas, graças ao empenho de milhares de voluntários e conselheiros leigos da C-Saúde e, de forma complementar, através de apoio às autoridades distritais e provinciais de saúde, em estreita colaboração com Organizações de Base Comunitária e Organizações Baseadas na Fé.

Em paralelo, ajustámos os nossos programas, antecipando um futuro com menor apoio externo. Transferimos para o Governo a gestão de mais de metade dos nossos sub-acordos com as autoridades distritais de saúde. Na área de Sistemas de Informação em Saúde, abandonámos a abordagem de desenvolvimento de sistemas paralelos e unimos esforços com o Ministério da Saúde para contribuir para a criação de um sistema integrado, agnóstico em relação a doenças específicas e a fontes de financiamento.

Num mundo onde as divisões se acentuam, a C-Saúde escolhe colaborar com aqueles que trabalham não apenas para sobreviver, mas para gerar mudanças positivas no sector da saúde pública em Moçambique. Fiéis à nossa missão, mantemos o foco no nosso trabalho, inovamos e avançamos!

***Themos Ntasis***  
***Director Geral da C-Saúde***

# QUEM SOMOS

A C-Saúde é uma associação moçambicana sem fins lucrativos com a missão de apoiar o Governo da República de Moçambique, parceiros e a sociedade civil na concepção e implementação de programas de saúde pública baseados em evidências. A associação é especializada no desenvolvimento e gestão de Sistemas de Informação em Saúde e na prestação de apoio técnico-clínico em saúde pública. Em paralelo, a C-Saúde dedica-se à produção e publicação de conhecimento científico baseado em evidências empíricas resultantes da sua experiência no terreno.

## VISÃO

A visão da C-Saúde é de comunidades empoderadas usando serviços de saúde de alta qualidade.

## MISSÃO

A missão da C-Saúde é apoiar o Governo da República de Moçambique, parceiros e a sociedade civil na concepção e implementação de programas de saúde pública baseados em evidências.

# DESTAQUES DE 2025

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE:

- 674 unidades sanitárias em 11 províncias usaram o Sistema Eletrónico de Seguimento de Pacientes (SESP) desenvolvido e actualizado pela C-Saúde.
- 376 farmácias em 11 províncias usaram o sistema de farmácia *Intelligent Dispensing of Medicine* (iDMED) desenvolvido e actualizado pela C-Saúde.
- Cerca de 625 unidades sanitárias com interoperabilidade entre o SESP e o sistema de laboratório.
- 19 desenvolvedores e analistas de negócios apoiaram o Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) no desenvolvimento do novo Sistema de Informação de Saúde – Registo Médico Electrónico (SIS-RME).

## SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA:

149 unidades sanitárias da província da Zambézia estão a ser apoiadas pela C-Saúde. Este apoio contribuiu para:



- + de 1,7 Milhões de pessoas testadas para HIV
- + de 36 mil pessoas testadas receberam diagnóstico positivo para HIV (e, assim, puderam receber o seguimento necessário)
- + de 20 mil crianças expostas ao HIV receberam o 1º teste DNA PCR para HIV até aos 9 meses de vida, com uma positividade média de 1.9%
- + de 75 mil pessoas iniciaram profilaxia preventiva para HIV (PrEP)
- + 385 mil pessoas activas em tratamento antirretroviral
- + de 75 mil mulheres em idade reprodutiva foram rastreadas para cancro do colo do útero
- 95% das pessoas em tratamento antirretroviral tinham carga viral suprimida (<1000 cópias/ml)
- + de 11 mil pessoas diagnosticadas com tuberculose

## EVIDÊNCIAS:

- Três artigos científicos publicados em revistas especializadas como a *AIDS Research and Human Retroviruses* e a *Studies in Health Technology & Informatics*
- Nove apresentações em conferências, como a *AIDS 2025*, no Ruanda, e as *Jornadas Nacionais de Saúde em Maputo*, em Moçambique

Artigos disponíveis em: <https://csaude.org.mz/publications/> e <https://csaude.org.mz/evaluations-documents/>

# 1. HIV - Prevenção



A oferta de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) foi reforçada ao longo do ano, com **75.614 pessoas a iniciarem a PrEP** em unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde na Zambézia.

Essas unidades sanitárias atenderam **19.957 sobreviventes de violência**, estando equipadas e tendo pessoal formado para responder a situações de violência sexual, física e emocional, garantindo a operacionalização dos fluxos de atendimento às vítimas entre os diferentes serviços.

## Como apoiámos:

- 441 conselheiros da C-Saúde apoiados para aconselhar e testar utentes nas unidades sanitárias e nas comunidades.
- Equipa de Oficiais Distritais de Prevenção reforçou a adesão às directrizes nacionais através de mentoria e formações em serviço em ATS, PrEP e violência.
- Expansão dos serviços de PrEP para as 149 unidades sanitárias apoiadas até Março de 2025, além do reforço da monitoria semanal do stock de testes rápidos e auto-testes de HIV, e da coordenação com o MISAU.
- Mini-avaliações de qualidade de dados para garantir consistência entre registos, consumo de testes e relatórios.

Em 2025, **1.726.303 pessoas testaram para o HIV** em unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde na Zambézia; 36.423 dessas pessoas receberam diagnóstico positivo.

As estratégias e abordagens de testagem foram diversificadas, incluindo 151.195 contactos de casos índice (pessoas que vivem com HIV) testados e 55.343 kits de auto-teste de HIV distribuídos.

A C-Saúde fortaleceu ainda a resposta para pessoas em maior risco de infecção por HIV, através de apoio aos serviços de saúde oferecidos, da implementação em “zonas quentes” e da coordenação com instituições provinciais e comunitárias. Em 2025, **9.521 pessoas em maior risco testaram para HIV**; 25% delas tiveram resultado positivo.



## 2. HIV - Cuidados e Tratamento

Em 2025, **38.751** pessoas iniciaram o Tratamento Antirretroviral (TARV). No fim do ano, **385.359** pessoas estavam activas em TARV nas unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde, incluindo 16.592 crianças (0–14 anos) e 8.218 adolescentes (15–19 anos).

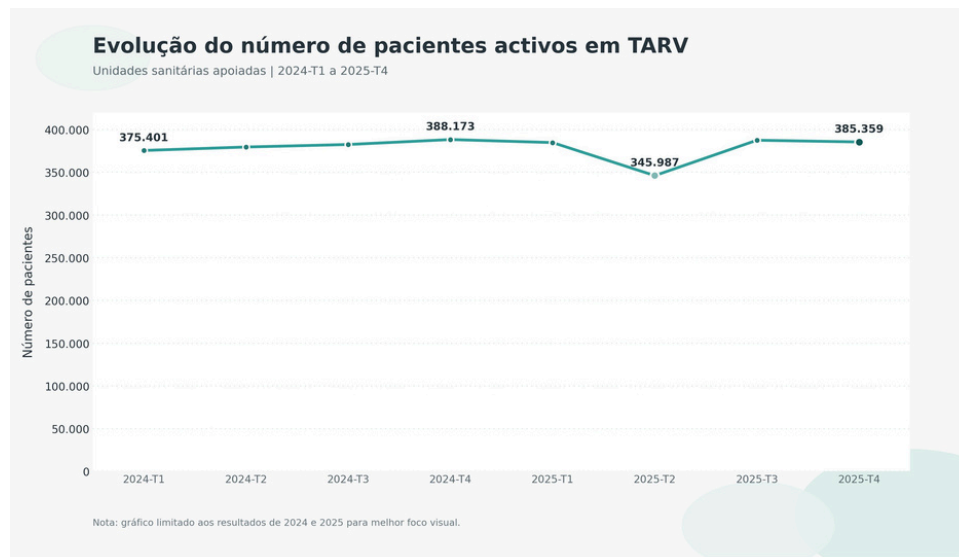


Gráfico 1. Evolução do número de pacientes em TARV

A implementação de modelos diferenciados de cuidados foi um dos pilares para reduzir o tempo de espera nas unidades sanitárias, facilitar a vida dos pacientes e melhorar a continuidade do tratamento. Em 2025, 26% das pessoas activas em TARV estavam em dispensa semestral, e 77% estavam em dispensa multi-mensal (trimestral e semestral)”.

Para melhorar o atendimento a pacientes que necessitam de um seguimento mais intensivo, a C-Saúde apoiou a expansão do pacote de Doença Avançada por HIV (AHD) para 18 unidades sanitárias.

Ao longo do ano, 286.092 pessoas em TARV em unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde tiveram resultado de carga viral documentada (83%), e 271.244 apresentaram supressão viral (95%).

### Como apoiámos:

- Alocação de 531 conselheiros e 2.856 voluntários, incluindo Mães Mentoras, Educadores de Pares, Homens Campeões e Adolescentes e Jovens Mentores, fortalecendo o apoio psicossocial nas unidades sanitárias e nas comunidades.
- Apoio à expansão da dispensa semestral (DS) através de mentoria de provedores, formação em serviço e avaliações de prontidão em 79 unidades sanitárias. Para crianças e adolescentes, estas abordagens foram complementadas por modelos integrados de atendimento, incluindo paragens únicas em 66 unidades sanitárias.
- Implementação de colheita de amostras do teste de carga viral pelo provedor, durante a dispensa comunitária, para contribuir para a cobertura da carga viral.

## 3. Tuberculose

Ao longo de 2025, **11.456 indivíduos foram diagnosticados com tuberculose (TB)** (casos novos e recaídas) em unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde; a totalidade destes fizeram o teste de HIV. A seropositividade por HIV entre indivíduos com TB foi de 21%.



## 4. Cancro do colo do útero

Durante 2025, **98.818 mulheres foram rastreadas para cancro do colo do útero (ou cancro cervical)** nas unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde. Destas, 14.969 (15%) tiveram resultado positivo, entre as quais 14.547 (97%) receberam tratamento, priorizando-se a realização deste no mesmo local sempre que elegível.

### Como apoiámos:

- Reforço dos serviços de TB através da realização de mentorias regulares e do fortalecimento da abordagem FAST, para o controlo da transmissão da tuberculose em ambientes de saúde e comunitários, nas triagens e nos principais pontos de entrada, com o objectivo de identificar precocemente pessoas com sintomas sugestivos de TB.
- Fortalecimento com 196 voluntários dedicados ao rastreio da tosse (“Oficiais de Tosse”).
- Resolução de constrangimentos de consumíveis e esterilização em 131 unidades sanitárias que disponibilizaram serviços de rastreio do cancro do colo do útero.
- Realização de visitas de mentoria e formação em serviço para provedores de serviços de rastreio e tratamento de cancro do colo do útero.
- Monitoria do desempenho de 90 unidades sanitárias em tempo real, através de um painel digital de monitoria em PowerBI, com apoio clínico contínuo.

## 5. Saúde Materno Infantil

Ao longo do ano, **20.096 crianças expostas ao HIV receberam o primeiro teste DNA PCR até aos 9 meses**, estimando-se que a cobertura do teste em crianças seguidas nas unidades sanitárias apoiadas pela C-Saúde foi de 100%. A cobertura do primeiro teste de PCR até aos 2 meses foi de 94%.

A positividade global do teste de PCR foi de 1.9%, incluindo 0.9% entre crianças com menos de 2 meses e 16.8% entre crianças de 2 a 9 meses de idade. A ligação a cuidados e tratamento (incluindo TARV) de crianças diagnosticadas seropositivas foi de 93%.

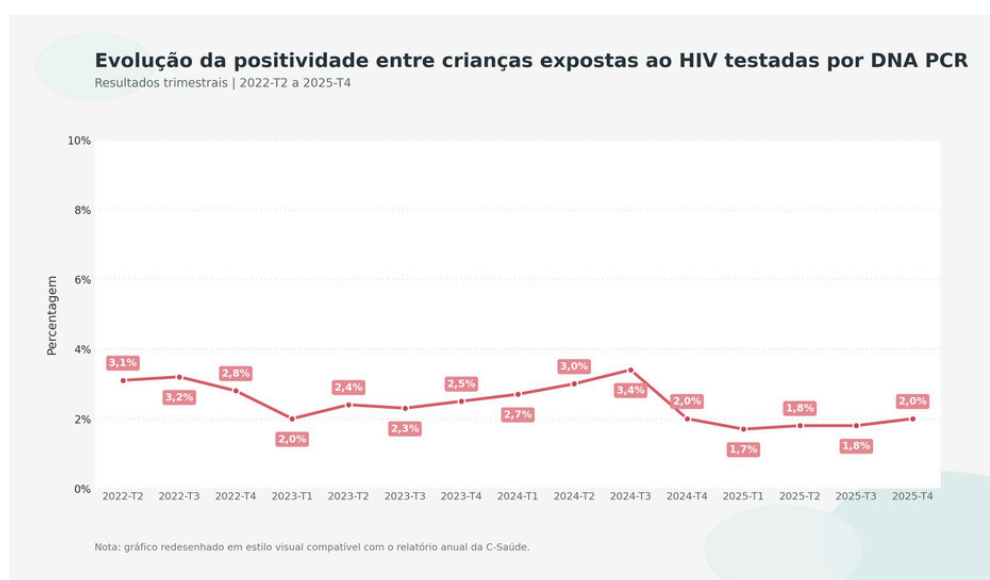


Gráfico 2. Evolução da positividade entre crianças expostas ao HIV testadas por DNA PCR

### Como apoiámos:

- 304 conselheiras de Saúde Materno-Infantil trabalharam em conjunto com as equipas de enfermagem no aconselhamento, testagem e apoio psicossocial.
- 1,103 Mães Mentoras apoiaram a adesão de mulheres grávidas que vivem com HIV ao TARV, com enfoque nas que residem longe das unidades sanitárias.
- Realização de visitas de supervisão e mentoria de rotina, reforçando o seguimento clínico, a garantia de qualidade e o acompanhamento de crianças expostas ao HIV, para reduzir perdas no seguimento.
- Acompanhamento de mulheres e as suas crianças, incluindo a identificação e busca activa de partos ocorridos na comunidade, para melhorar a continuidade do cuidado entre a consulta pré-natal, o parto e o diagnóstico infantil.

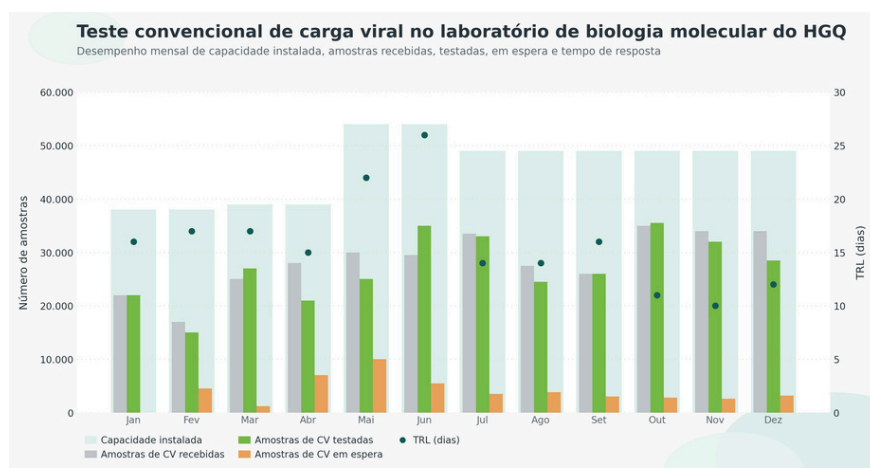


## 6. Laboratório

Na componente laboratorial, em 2025 destacou-se a redução do tempo médio entre a colheita e a disponibilização dos resultados de DNA PCR para 12 dias, apoiada pela instalação de plataformas adicionais que aumentaram a capacidade do laboratório de referência em Quelimane, na Zambézia, para cerca de 48.000 testes por mês. Foram realizados aproximadamente 324.000 testes de carga viral, cerca de 60% dos quais em amostras de plasma.

Em paralelo, dispositivos de diagnóstico no ponto de atendimento, implementados em 27 unidades sanitárias, permitiram disponibilizar resultados de testes de PCR no próprio dia para cerca de 23% (9.655) de toda a demanda deste teste durante o ano findo (41.384).

Em 2025, foram realizados 55.397 testes para diagnóstico da tuberculose, sendo 66% destes testes moleculares, realizados através dos instrumentos GeneXpert e Truenat.



*Gráfico 3. Teste convencional de carga viral no laboratório de biologia molecular do HGQ.*

### Como apoiámos:

- Realização de visitas de supervisão e apoio técnico para (1) reforço dos procedimentos de colheita, preparação, conservação e transporte de amostras de testes laboratoriais; (2) monitoria da qualidade do diagnóstico laboratorial dentro e fora do laboratório e da qualidade de registos; (3) seguimento de amostras referenciadas e retorno de resultados, incluindo interoperabilidade entre sistemas de laboratório e de gestão de pacientes.
- Provisão de apoio técnico e material para operacionalização de directrizes do MISAU e/ou iniciativas diversas, como expansão de plasma, colheita de amostras de sangue na comunidade, painéis de proficiência para TR HIV, reobservação cega de lâminas de TB, e-SPI RT, implementação de FOGELINHA, e outras.

## 7. Iniciativas de Transição para o Governo de Moçambique

No âmbito do programa Avante Saúde, a C-Saúde tem apoiado a transição gradual do apoio financiado pelo Governo dos Estados Unidos da América para as estruturas do Governo de Moçambique, representadas ao nível provincial pelos Serviços Provinciais de Saúde da Zambézia (SPSZ) e a Direcção Provincial de Saúde da Zambézia (DPSZ).

A transição acontece ao mesmo tempo que é reforçada a capacidade de gestão e o acompanhamento técnico a nível distrital e das unidades sanitárias.

### **Através de um modelo de transição faseada, em 2025:**

- 5 sub-acordos com as autoridades de saúde distritais passaram da C-Saúde para os SPSZ;
- 8 unidades sanitárias tiveram a transferência do apoio técnico directo da C-Saúde para as autoridades distritais.

A selecção dos distritos e das unidades sanitárias de transição foi coordenada com o MISAU, os SPSZ e a DPSZ, com base em avaliações de prontidão e priorizando unidades com bom desempenho e com grande volume de utentes.

### **Como apoiámos:**

- Apoio a recursos humanos sem enquadramento legal no quadro de pessoal do Governo de Moçambique, incluindo conselheiros leigos, voluntários comunitários e digitadores de dados.
- Apoio à gestão de sub-acordos, reforço institucional, supervisão técnica e revisões conjuntas de desempenho.
- Aplicação de uma ferramenta padronizada de supervisão e mentoria que avalia cinco áreas: provisionamento, recursos humanos, finanças e contabilidade, gestão de activos e transportes.
- Formação em serviço de 47 profissionais distritais em gestão financeira.

## 8. Sistemas de Informação em Saúde



A C-Saúde apoiou o MISAU no desenvolvimento do Registo Médico Eletrónico (SIS-RME), um novo sistema de informação em saúde para uso no ponto de atendimento, em todos os níveis de unidades sanitárias e por todos os serviços. Em 2025, foram ainda desenvolvidas soluções de interoperabilidade entre os diversos sistemas de saúde, empregando padrões universais e recomendados para o intercâmbio de informação na área da saúde. Destaca-se a interoperabilidade entre o SESP e o sistema laboratorial DISA, actualmente funcional em 625 unidades sanitárias. Adicionalmente, o SESP também mantém interoperabilidade com o iDMED.

A C-Saúde apoiou também os seguintes sistemas que irão transitar para o SIS-RME:

- **Sistema Eletrónico de Seguimento de Pacientes (SESP):** Ao longo de 2025, a C-Saúde lançou novas versões deste sistema que abrange serviços especificamente relacionados com o HIV, incluindo: HIV/TB, APSS e PP, PrEP, doença avançada por HIV, saúde mental, visitas domiciliárias, consultas para crianças em risco e cancro do colo do útero.
- **Sistema de farmácia (iDMED):** A C-Saúde lançou quatro novas versões ao longo do ano, instaladas em 376 unidades sanitárias do país. O sistema é interoperável com o SESP e com a ferramenta central do CMAM, concentrando-se principalmente nos medicamentos antirretrovirais para o tratamento do HIV e na terapia preventiva da TB.



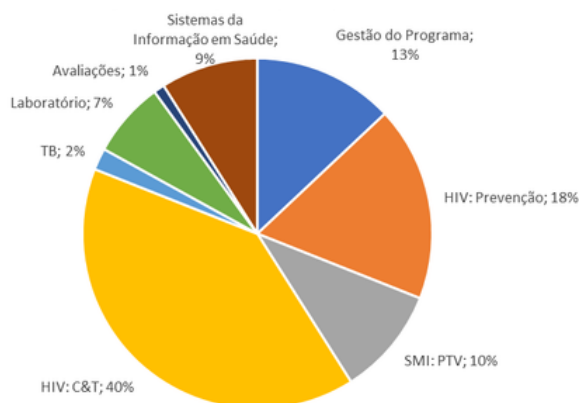
A C-Saúde desenvolveu um aplicativo de mentoria, seguindo as orientações do MISAU, cujo objectivo consiste em ser modular, com capacidade para funcionar *offline* e recolher informações das sessões de mentoria realizadas por mentores internos e externos às unidades sanitárias, como parte da estratégia de melhoria de programas do ministério. A gestão do aplicativo encontra-se em fase de transição para o MISAU.

# RELATÓRIO FINANCEIRO E DOADORES

Descrição	1 Outubro 2023 - 30 September 2024 (USD)	1 Outubro 2024 - 30 September 2025 (USD)
<b>Saldo Inicial</b>	<b>234 666</b>	<b>907 940</b>
<b>Rendimentos</b>		
Subvenções e Contribuições	3 871 260	26 289 423
Doações Privadas	11 351	73 126
Outros rendimentos	1 589	23 234
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>4 118 866</b>	<b>27 293 724</b>
<b>Despesas</b>		
Salários	2 388 966	15 776 116
Benefícios	243 361	2 403 303
Viagens	39 586	562 167
Outras despesas	539 013	5 358 364
Sub-acordos e sub-contratos		2 879 083
Equipamento	-	7 646
<b>Total de despesas</b>	<b>3 210 926</b>	<b>26 986 679</b>
<b>Custos Indirectos</b>		
<b>Total de despesas</b>	<b>3 210 926</b>	<b>26 986 679</b>
<b>Excesso de rendimentos em relação às despesas</b>	<b>907 940</b>	<b>307 045</b>

*Nota: Os resultados financeiros provisórios serão finalizados depois da auditoria externa da C-Saúde.*

## Classificação de despesas por tipo de actividade:



## Doadores principais no período reportado:



VANDERBILT HEALTH

## Outros Doadores:

JHPIEGO

